

Projeto: Acompanhamento dos egressos do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

Coordenador: Prof. Dr. Edilan de Sant’Ana Quaresma

Início: 2020

Descrição: O Plano de Formação Docente do Estado do Pará 2009 indicava que, naquele momento, somente 10% dos docentes que atuavam na educação básica no Pará possuíam formação inicial adequada às suas funções profissionais. Dados do Educasenso 2007 apontavam a existência de 125.000 funções docentes exercidas por profissionais sem qualificação adequada no estado. Naquele ano, o Pará se apresentava como o estado brasileiro com menor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (3,1), valor que se repetiu na versão do Ideb 2009, caracterizando a formação inicial de professores da educação básica, como grande desafio às Instituições de Ensino Superior do estado. A situação exigia a implementação de políticas públicas voltadas à minimização das consequências dessa realidade, o que foi materializado por meio da criação do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, um programa emergencial instituído para atender o disposto no artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, visando induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para docentes em exercício na rede pública de educação básica, em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN, com foco na melhoria da qualidade da educação básica. Instituído no ano de 2009 por meio de Portaria Normativa nº 09/2009-MEC, o Plano apresenta os seguintes objetivos: 1 Induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício nas redes públicas de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; 2 Promover a articulação entre as instituições formadoras e as secretarias de educação para o atendimento das necessidades de formação dos professores, de acordo com as especificidades de cada rede; 3 Contribuir para o alcance da meta 15 do PNE, oferecendo aos professores em serviço na rede pública, oportunidade de acesso à Formação específica de nível superior, em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam; 4 Incentivar o desenvolvimento de propostas formativas inovadoras, que considerem as especificidades da formação em serviço para professores da educação básica, buscando estratégias de organização de tempos e espaços diferenciados que contemplem esses atores; 5 Estimular o aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das licenciaturas, tendo por base as experiências observadas nas turmas especiais

implementadas. Dados da CAPES apontam 44.843 alunos formados, em 103 Instituições participantes, que atendem o montante de 510 municípios brasileiros, havendo 588 turmas em andamento (maio de 2018) e cerca de 22.500 alunos cursando. No Pará, os resultados apontam 28.261 alunos matriculados até 2019, com 17.866 já formados em 839 turmas implantadas em 162 municípios. Na Universidade Federal do Oeste do Pará o PARFOR iniciou suas turmas no ano 2010, tendo implantado até o ano 2019 o montante de 108 turmas ofertadas em 8 municípios da região Oeste do Pará (Santarém, Almeirim, Oriximiná, Itaituba, Alenquer, Monte Alegre, Curuá e Óbidos), 105 das quais já concluídas, tendo 3.010 alunos formados até 2019. Comparativamente, o IDEB do Pará saltou de 3,1 em 2005 para 4,7 em 2017, evolução de 51,6% no período, podendo ser um indicador relacionado aos produtos do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica no estado. Nos oito municípios onde foram ofertadas turmas do PARFOR, houve evolução significativa no IDEB, que saltou de 2,8 no ano 2005, para 4,8 em 2017, um salto de 71,4%. O esforço direcionado à formação de professores da educação básica, enquanto política pública, exige o acompanhamento dos seus resultados, considerando fatores como a qualidade da educação básica, os desafios dos egressos durante e após o processo formativo, a identificação de olhares dos egressos sobre seus cursos, além da aproximação entre a Instituição e seus egressos. Em se tratando de controle dos resultados em Instituições de Educação Superior (IES), incumbe-se à Administração Universitária, especificamente na linha de Avaliação Institucional, controlar e acompanhar os resultados dos investimentos e propor melhorias para que os resultados sejam atingidos, embora nem sempre os setores institucionais responsáveis consigam realizar tal tarefa em sua plenitude. Este Projeto objetiva Examinar as contribuições do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, enquanto política de formação de professores, com base no acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação ofertados pela Universidade Federal do Oeste do Pará, no período de 2009 a 2019. Encontra-se atrelado à linha de pesquisa “História, política e gestão educacional na Amazônia”, cadastrado na PROPPIT por meio de Portaria Nº 56/2020, com vigência de março de 2020 a julho de 2021. Utilizará como metodologia, a busca ativa aos egressos (com ajuda da AMUT e Secretaria Municipais de Educação), aplicação do instrumento de coleta de dados, tabulação e apresentação dos dados por meio de relatório final. A análise de resultados se fundamenta na necessidade de acompanhamento e avaliação dos egressos das Instituições de Ensino Superior, pelo expressivo fato de que no Brasil, as universidades são depositárias das esperanças sociais

de grande parte da população, que espera e cobra resultados, benefícios sociais e culturais efetivos das IES. Tais instituições, para darem cumprimento a essa tarefa, necessitam ter uma consistência clara e suas potencialidades e limites, bem como contar com mecanismos capazes de indicar, com clareza, as diretrizes e metas futuras. (LOUSADA; MARTINS, 2005, p. 75). Há, entretanto, carência de estudos acerca do tema egressos no Brasil, no que se refere ao controle e acompanhamento dos resultados educacionais, reconhecendo-se que o assunto tem a evoluir. Especificamente no que se refere ao PARFOR, urge a necessidade de avaliar os impactos desse Programa na educação básica dos municípios atendidos, perpassando pelo acompanhamento dos seus egressos. As informações pessoais e acadêmicas dos egressos do PARFOR permitirão conhecer seu perfil social, identificando perspectivas sobre a formação continuada. As informações profissionais contribuirão para descrever o percurso do egresso no mercado de trabalho, antes e após a conclusão do curso, permitindo o reconhecimento das dificuldades na contratação e execução da profissão o mercado de trabalho. As informações avaliativas do curso de formação no PARFOR contribuirão para o processo de avaliação institucional interna, caracterizado pela avaliação feita pelo egresso, dos três elementos constantes na avaliação do SINAES: organização didático-pedagógica, perfil do corpo docente e instalações físicas. Finalmente, ressalta-se que o Sistema Nacional de Avaliação Educação Superior – SINAES preconiza a avaliação institucional interna, envolvendo aspectos que devem guiar o processo de avaliação e identificação dos meios e recursos necessários para a melhoria da IES, bem como uma análise de acertos e equívocos do próprio processo de avaliação. O manual do SINAES considera a inserção dos alunos egressos e sua participação na vida da instituição formadora como um dos critérios de qualidade educacional desenvolvida pela Instituição de Ensino Superior, havendo necessidade da diversificação dos estudos avaliativos com alunos e egressos a fim de ampliar a visão sobre a profissão e especificar vicissitudes relativas à formação e atuação em diferentes contextos econômicos (LIMA e ANDRIOLA, 2018). Este estudo será realizado de forma exploratória e descritiva, contemplando discentes egressos dos diferentes cursos de graduação ofertados pelo PARFOR, considerando as seguintes etapas: 1 Busca ativa dos egressos, em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, Unidades Regionais de Educação e Associação dos Municípios do Oeste do Pará - AMUT: este procedimento será executado por meio da formalização da IES junto às secretarias e AMUT, objetivando identificar a localização dos egressos, apontando ainda aqueles egressos que se encontram nos quadros de docentes do município ou estado;

2 Aplicação do instrumento de recolha de dados junto aos egressos, de forma eletrônica ou física, a depender da disponibilidade de ferramentas tecnológicas para tal: a aplicação física do instrumento de recolha de dados ficará a cargo das Secretarias de Educação e, havendo disponibilidade, de alunos do PARFOR, enquanto a aplicação eletrônica será realizada por meio de contato via e-mail com os egressos, e apresentação de formulário eletrônico (formulário Google Forms); 3 Tabulação dos dados: os dados serão tabulados considerando a forma como o processo de recolha foi realizado. Para formulários eletrônicos os dados serão tabulados pelo próprio software que, adicionalmente, fornecerá planilha com as respostas para os cruzamentos que se fizerem necessários. Os formulários físicos serão tabulados por meio da elaboração de banco de dados com a utilização de planilhas eletrônicas, que possibilitarão a exportação dos dados para o software MINITAB versão 18 visando a tabulação dos dados; 4 A apresentação dos dados será realizada por meio de relatório contendo o perfil dos egressos distribuídos nos seguintes temas: perfil pessoal e acadêmico, informações profissionais, o curso na percepção do egresso e, finalmente, identificação de pontos estratégicos que permitam a busca pela qualidade acadêmica dos cursos ofertados.